



## COLETIVO ARTE&SAÚDE: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO *ON-LINE* EM MEIO À PANDEMIA

**Jorge Augusto Mendes Geraldo**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
jorge.geraldo@ufms.br

**Juliana Pedrosa Bauab Geraldo**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
juliana.bauab@ufms.br

**Ícaro Antônio de Oliveira Maranhão**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
icaro.a@ufms.br

### Resumo

Este texto apresenta um relato de experiência construído em conjunto pela equipe do projeto Coletivo Arte&Saúde, que foi executado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul durante os anos de 2020 e 2021. O projeto teve como objetivo produzir e disponibilizar conteúdo artístico e de informações de educação em saúde voltadas para a temática da covid-19, por meio de vídeos veiculados em plataformas *on-line*. Para isso, foram reunidos vídeos elaborados por graduandos dos cursos de Música e de Enfermagem, por docentes e técnicos da universidade, além da contribuição de egressos e profissionais externos da comunidade. Os 30 vídeos produzidos foram disponibilizados nas plataformas do *Youtube*, *Facebook* e *Instagram*, que somaram mais de 16 mil visualizações. A proposta desenvolvida permitiu a integração das competências de diferentes especialidades profissionais, auxiliou na incorporação do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação e de plataformas digitais, por meio da inclusão desses recursos na metodologia de ensino, e aproximou egressos em uma ação de contribuição com a instituição formadora e com a comunidade.

**Palavras-chave:** Coronavírus; Vídeo; Música; Saúde.

## COLETIVO ARTE&SAÚDE: ON-LINE CONTENT PRODUCTION DURING THE PANDEMIC

### Abstract

This paper presents a report written by the Coletivo Arte&Saúde project team developed at the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul during the years 2020 and 2021. It aimed to produce and make available artistic content and information in health education on the theme of COVID-19, through videos broadcast on online platforms. For this purpose, undergraduates in Music and Nursing, teachers and technicians from the university produced the videos, including the participation of graduates and external professionals from the community who contributed to the project. In total, the project made 30 videos available on the YouTube, Facebook, and Instagram platforms, with more than 16,000 views on the whole. The proposal allowed the integration of competencies from different professional specialties. Also, it helped to incorporate the use of Information and Communication Technologies and digital platforms, through the inclusion of these resources in the teaching methodology. Plus, the initiative brought together graduates in an action of contribution to the educational institution and the community.

**Keywords:** Coronavirus; Video; Music; Health.

## COLETIVO ARTE&SAÚDE: PRODUCCIÓN DE CONTENIDOS *ONLINE* EN MEDIO DE LA PANDEMIA

### Resumen

Este texto presenta un relato de experiencia construido en conjunto por el equipo de proyecto del *Coletivo Arte&Saúde*, elaborado en la *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul* durante los años 2020 y 2021 tuvo como objetivo producir y poner a disposición contenidos artísticos e información de educación para la salud centrados en el tema del covid-19, a través de vídeos difundidos en plataformas *online*. Para ello, se han elaborado vídeos por parte de estudiantes de grado de las carreras de Música y Enfermería, por profesores y técnicos de la universidad, así como la contribución de licenciados y profesionales externos de la comunidad. Los 30 vídeos producidos se pusieron a disposición en las plataformas *YouTube*, *Facebook* e *Instagram*, que sumaron más de 16.000 visualizaciones. La propuesta permitió la integración de las competencias de las diferentes especialidades profesionales, ayudó a incorporar el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación y de las plataformas digitales, a través de la inclusión de estos recursos en la metodología de enseñanza, y también reunió a los graduados en una acción de contribución a la institución formadora y a la comunidad.

**Palabras clave:** Coronavirus; Vídeo; Música; Salud.



## INTRODUÇÃO

Na História da saúde pública, adotaram-se estratégias como o isolamento e a adoção da quarentena para a contenção de epidemias como a varíola e a gripe espanhola. As medidas sanitárias tinham como objetivo o controle das endemias e dos focos de transmissão. Esses recursos foram utilizados do século XIV ao XIX com o enfoque na intervenção ambiental (AUGUSTA *et al.*, 2020; TEIXEIRA *et al.*, 2018).

Com o surgimento do vírus SARS-CoV-2 e de casos graves de síndromes respiratórias agudas pelo mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em março de 2020, a pandemia mundial da covid-19. Frente ao desconhecimento sobre a doença e ao número exponencial de casos, junto à sobrecarga dos sistemas de saúde, medidas de isolamento e distanciamento social foram determinantes para controlar a velocidade de propagação do novo vírus no contexto pandêmico (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020; DIGNER *et al.*, 2020).

Orientações sobre o distanciamento social foram difundidas por órgãos e entidades científicas e adotadas por políticas públicas que impactaram diversos setores da sociedade. Na educação, as atividades presenciais foram substituídas por atividades remotas, com a adoção de recursos de tecnologias da informação (BRASIL, 2020). Houve, nas universidades brasileiras, a necessidade de criar novas formas de sustentar o tripé pesquisa, ensino e extensão de forma eficiente, atendendo às demandas urgentes trazidas pelo vírus. A extensão em particular que, por seu caráter primeiro, aproxima-se facilmente da sociedade, fazendo com que o corpo de docentes, técnicos e acadêmicos universitários tenha um contato direto com as pessoas, viu-se debilitada para dar continuidade a projetos consolidados com um histórico de serviços prestados que ocorriam de forma presencial.

Nesse contexto, houve, em particular no Curso de Música da UFMS, uma pronta adequação de eventos, projetos e programas de extensão para não interromper as atividades previstas para o ano de 2020 e, da melhor maneira possível, para continuar atendimentos relacionados a aulas de música, cursos de formação, eventos científicos e produção de atividades artísticas. Exemplos disso são os eventos virtuais I Regência em Pauta, organizado com o apoio do Movimento Coral da UFMS, que promoveram palestras virtuais sobre regência coral para participantes de todo o Brasil (PANZIERA, T. 2021). Também, houve o Festival de Música Virtual (FESMUVI), incluído no Edital de eventos PROFE/2020 de apoio a atividades de extensão, realizado em parceria com o Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC) da UNICAMP. O festival teve duas edições:

uma liderada pela UFMS, em 2020; e outra, pelo CIDDIC, em 2021. Ambas promoveram, no formato remoto, palestras, *masterclasses* de instrumentos e pequenos recitais (AMIN, V. 2020; CIDDIC, 2021).

Além da adequação de projetos e programas que eram desenvolvidos na UFMS, a universidade alocou recursos para ser utilizados em projetos que se relacionassem especificamente com o combate ao coronavírus e às consequências por ele causadas. O Edital COVID-19 – PROJETOS E IDEIAS – PROPP/PROECE/AGINOVA/UFMS 22/2020, lançado em 20 de março de 2020, apresentou como objeto principal a seleção de “propostas para formação de plataforma de projetos, ideias e ações de pesquisa, extensão e inovação tecnológica, em qualquer área de conhecimento, de baixo custo e de alto impacto para enfrentamento à pandemia covid-19 e seus impactos sociais” (UFMS-EDITAL, 2020, p.1). As propostas puderam apresentar “itens, recursos e necessidades de materiais e [sic] financeiros” (UFMS-EDITAL, 2020, p. 2), que foram colocados a uma comissão especial de avaliação para verificar a viabilidade de fomento pela universidade ou por parceiros.

Este texto apresenta um relato de experiência contrído em conjunto pela equipe de um dos dos projetos desenvolvidos na UFMS intitulado COLETIVO ARTE&SAÚDE.



**Ilustração 1** – Logotipo de lançamento do Edital COVID-19 – PROJETOS E IDEIAS – PROPP/PROECE/AGINOVA/UFMS 22/2020.

## **APRESENTAÇÃO DO COLETIVO ARTE&SAÚDE**

Em vista das possibilidades do edital supracitado, foi proposto, no âmbito do Curso de Música da UFMS, o projeto COLETIVO ARTE&SAÚDE, com o objetivo de produzir e disponibilizar informações de Educação em Saúde voltadas para a temática da covid-19 e conteúdo artístico para acadêmicos, professores, técnicos e comunidade em geral, de forma *on-line*. A justificativa apresentada citava que as restrições de circulação de pessoas e aglomerações, impostas pela necessidade de isolamento social, impediram o oferecimento de

produtos culturais nos locais tradicionalmente utilizados (teatros, auditórios, conchas acústicas, casas de *show*, entre outros). Também, foram limitadas as estratégias para a difusão de informações de educação em saúde, que ficaram restritas em sua maioria às plataformas digitais.

Schall e Struchiner (1999) definem que a educação em saúde é um campo multifacetado, que possui duas dimensões: uma envolve “a aprendizagem sobre as doenças, como evitá-las, seus efeitos sobre a saúde e como restabelecê-la”; a outra inclui, nesta dimensão, os fatores sociais que afetam a saúde, haja vista que a “saúde e o bem-estar são construídos socialmente”.

Nos cursos da saúde, as atividades práticas foram suspensas, fazendo com que se adotassem alternativas e ferramentas de aprendizados capazes de substituir este contato com os pacientes em campo, tanto por medidas de proteção à saúde e respeito ao isolamento, quanto para destinar os escassos equipamentos de proteção individual somente aos profissionais que estavam na linha de frente de combate à covid-19 (AUGUSTA *et al.*, 2020; Digner *et al.*, 2020; Ferrel; Ryan, 2020).

Clemente e Stoppa (2020) também informam que, em meio à pandemia do coronavírus, o ambiente doméstico configurou-se como o principal ambiente de “vivência do lazer”, o que transformou o campo do lazer e turismo. Uma das principais transformações é a maior relevância de produtos culturais oferecidos de forma *on-line*. Nesse cenário, o *Youtube*, por exemplo, ganhou destaque na veiculação de conteúdo ao vivo, popularizado como “*lives*”, e também com conteúdo audiovisual gravado previamente à sua postagem. A plataforma “criou diversas estratégias de categorização e curadoria, automatizadas ou manuais, de seu banco de dados, para ofertar ao consumidor conteúdos que pudessem acompanhá-lo em atividades cotidianas em casa” (PIRES; JUNIOR, 2021, p. 3).

Em consonância com essas tendências e para atender às metas do projeto, foi delineada uma parceria com a disciplina de Saúde Coletiva I do curso de graduação em Enfermagem do INSA/UFMS para desenvolver, junto aos acadêmicos do 4º período, uma atividade de educação em saúde específica para plataformas digitais. Também, propôs-se coletar conteúdo cultural e artístico, em especial *performances* musicais, para disponibilização de forma gratuita.

## **METODOLOGIA DA AÇÃO**

Para atingir os objetivos, propuseram-se a produção e a disponibilização de vídeos postados em plataformas digitais organizados em duas séries: SÉRIE ARTE (Conteúdo cultural e artístico) e SÉRIE SAÚDE (Informações de educação em saúde relacionadas à covid-19).

A SÉRIE ARTE teve curadoria de professores do Curso de Música da UFMS e consistiu em vídeos de *performances* musicais, sendo a escolha de repertório definida por cada músico ou pelo conjunto responsável pela gravação. As gravações foram feitas de forma voluntária por docentes, técnicos e egressos do Curso de Música, além de colaboradores externos. A série também incluía sugestões de conteúdo cultural e artístico.

Para os vídeos de *performance* musical, orientou-se que fossem produzidos vídeos com duração entre 3 e 7 minutos com uma peça/canção ou parte de uma obra maior, sem restrição de gênero ou estilo musical. Poderiam ser gravados vídeos *solo* ou com acompanhamento ao vivo (em duo ou trio) ou *playback*. Não foram aceitos vídeos gravados com muitas pessoas ao mesmo tempo por conta das restrições em relação à aglomeração.

Houve orientação para gravação com a câmera ou celular na horizontal. Ademais, junto com o vídeo, solicitou-se o envio das informações básicas (nome da peça/canção; autor/arranjador; ano de composição; partitura (se possível); pequeno *release* ou *curriculum* e páginas pessoais para divulgação de seu trabalho; e uma foto em boa qualidade).

A SÉRIE SAÚDE teve supervisão e definição das temáticas abordadas definidas pelos professores responsáveis pela disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva I do Curso de Graduação em Enfermagem (INISA/UFMS). Os vídeos foram gravados pelos estudantes matriculados no primeiro semestre de 2021.

O modelo de educação em saúde utilizado visou proporcionar à população o acesso ao conhecimento produzido cientificamente para orientar e estimular a incorporação de medidas de cuidado individual e coletivo. Para isso, propôs-se a elaboração de vídeos educativos que abordassem os seguintes temas relacionados à covid-19: principais sintomas graves e orientações de conduta; 2. principais sintomas comuns e orientações de conduta; 3. mecanismos de transmissão e contágio; 4. principais grupos de risco e orientações; 5. como agir para se proteger; 6. higienização das mãos com álcool; 7. higienização de mãos com água e sabão; e 8. orientações para o uso de máscaras.

As informações foram direcionadas a todas as pessoas, em especial estudantes e cidadãos de Campo Grande, por evidenciar informações dos órgãos oficiais de saúde mundiais (Organização Pan-Americana da Saúde OPAS/OMS), municipais e estaduais

(Prefeitura de Campo Grande - PMCG e Governo do Estado do Mato Grosso do Sul) e institucionais (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS).

Utilizaram-se diferentes recursos de educação na produção dos vídeos desenvolvidos sob a orientação dos docentes, tais quais: teatralização, infográficos, desenhos, apresentação expositiva e vídeos animados, estimulando a criatividade e ampliando a perspectiva metodológica dos alunos para a construção do material de educação em saúde.

Para todos os envolvidos na gravação dos vídeos, foi instruído que todas as etapas de produção deveriam ser feitas em casa ou em ambiente de teletrabalho dos docentes. Deveriam ser utilizados os recursos disponíveis em casa ou local em que os participantes estivessem durante o período de restrições de circulação por conta da covid-19 (celular, computador pessoal, *handcam*, entre outros). Para edição e ajustes técnicos audiovisuais do conteúdo coletado, o projeto disponibilizou um bolsista, que, junto da coordenação do projeto, realizou um trabalho individualizado em cada vídeo para a adaptação de áudio e imagem e a inclusão de elementos textuais e gráficos, além de legenda e trilha e de outras necessidades para uma padronização e disponibilização.

Para a publicação dos vídeos, foi feita uma parceria com o canal institucional de *Youtube* e *Facebook* da TV UFMS, gerido pela Agência de Comunicação Social e Científica da UFMS – (AGECOM). Também, foi criado um perfil de *Instagram* próprio para o projeto. Nele, foram publicadas postagens de divulgação dos vídeos, à medida que eram publicados. Também, nesse canal, os vídeos eram republicados.

## **PRODUÇÃO E RESULTADOS**

Foram produzidos e publicados 30 vídeos entre 25 de abril de 2020 e 23 de setembro de 2021. O material foi coletado das fontes listadas na metodologia, incluindo acadêmicos, professores e técnicos, além de outros projetos da UFMS, como o Coral da UFMS e o Projeto Coral Infante Juvenil da UFMS (PCIU). Ainda houve participação de egressos e músicos do Brasil, da Alemanha e de Portugal.

Além de um vídeo introdutório sobre o projeto, a Série Arte comportou 20 vídeos que englobaram peças musicais de diferentes gêneros e estilos, predominantemente, em formato *solo*, mas também foram recolhidos duetos e um trio. Diferentes recursos foram empregados como o uso de *playback* de acompanhamento e a gravação em linhas separadas para posterior montagem. Houve possibilidade de junção de conteúdo de declamação de poesias com *performances* musicais nos vídeos 18, 24 e 28 (ver quadro 1). Também houve

## Coletivo Arte&Saúde: produção de conteúdo *on-line* em meio à pandemia

disponibilização de dois vídeos com parâmetros para pais e bebês. Na Série Saúde, foram produzidos nove vídeos com a participação de 46 estudantes do Curso de Enfermagem (INISA/UFMS), abordando os conteúdos previstos na metodologia.

Em posse do material em vídeo, foi decidido como proposta visual utilizar as cores vermelha para delinear a temática de Arte e verde para a temática da Saúde, além de imagem do *campus* universitário. Foram criadas duas pequenas vinhetas com áudio original para o início, com a apresentação dos vídeos, e para a finalização, com os créditos. Para os vídeos com narração, foram incluídas trilhas sonoras de uso livre, coletadas em bancos virtuais de música livre de direitos autorais. Também, deu-se ênfase na projeção dos criadores do conteúdo do vídeo, utilizando fotos enviadas para a divulgação dos vídeos, inclusão dos nomes nos créditos e na apresentação do vídeo em alguns casos (Ilustração 2 e 3).

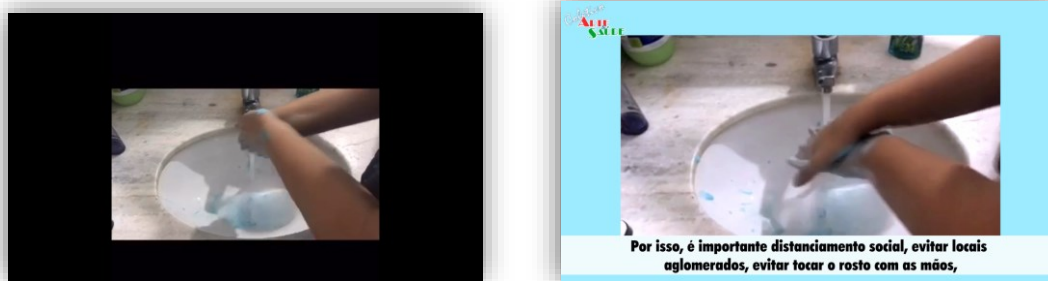


**Ilustração 2** – Proposta visual. À esquerda: as cores, imagens e fontes gráficas escolhidas. À direita, um exemplo de postagem de divulgação, com os autores do conteúdo de cada uma das séries.



**Ilustração 3** – *Frame* do vídeo exemplificando a inclusão dos créditos com todos os envolvidos na produção dos vídeos.

Como a proposta era recolher o material bruto com os recursos que os participantes tinham à mão, além da inclusão de elementos padrão do projeto, também foi necessário o tratamento de imagem e áudio. O trabalho de correção das imagens consistiu em realizar ajustes no enquadramento dos vídeos, para melhor encaixá-los à tela, e no contraste, brilho, nitidez e balanço de cores. Por haver diferenças na captação vertical e horizontal, bem como na resolução da imagem, foi adicionada uma moldura para padronizar a resolução de todos os vídeos (Ilustração 4). Em alguns vídeos, houve necessidade de realizar a limpeza de ruídos de imagem.



**Ilustração 4** – *Frames* de um dos vídeos da Série Saúde, exemplificando o tratamento de vídeo - enquadramento, inclusão de moldura e legenda. Disponível em: [https://youtu.be/ho557i\\_iCHM](https://youtu.be/ho557i_iCHM)

No caso do tratamento de áudio, houve um trabalho mais específico com as *performances* musicais. O material coletado passou por processo de equalização, correção de faixas de frequências, compressão para melhor equilibrar a intensidade e, em alguns casos, simulação de reverberação. Para os vídeos da Série Saúde, em que havia falas dos participantes ou narração, além dos procedimentos já citados, também foram necessárias correções para atenuar ruídos dos ambientes onde foram gravados, como oriundos de veículos e tráfego, pessoas conversando, entre outras fontes sonoras. Para essa correção, foram utilizadas algumas técnicas em conjunto, incluindo isolar somente os ruídos e realizar uma inversão de fase na onda sonora, atenuando grande parte dos sons indesejados. Também foi aplicado um filtro de ruídos, combinado com a técnica anterior para finalizar a correção. Em alguns casos, foi necessário atenuar o excesso de reverberação do ambiente utilizado para gravação.

Mesmo com a adoção de padrões de imagem e áudio, para dar coerência à produção do projeto, cada vídeo foi estudado de forma individual, para que fossem escolhidos os elementos e as ferramentas mais eficazes para valorizar o conteúdo enviado pelos participantes. Um exemplo é o vídeo “Fontes confiáveis de informação”, gravado pela profa.



Juliana Pedroso Bauab Geraldo (INISA/UFMS), no qual o objetivo foi informar sobre a situação pandêmica no país, estado e cidade (Ilustração 4). Para potencializar os dados trazidos, foram incluídas informações visuais com endereços de *sites* de instituições para consultas sobre a covid-19. Em outro caso, a profa. Mariana Stocchero Araújo elaborou o vídeo “Parlenda da Igrejinha”, com uma sugestão de atividade para pais e bebês. Nesse vídeo, foram incluídos elementos artísticos para ambientação – som de sinos, ilustração de igreja e legenda em formato específico para acompanhar a narração da parlenda (Ilustração 5).



**Ilustração 4** – *Frame* do vídeo da profa. Juliana Bauab exemplificando a inclusão de informações complementares – *sites*, endereços e instituições. Disponível em: <https://youtu.be/JcgW3AMSO4M>



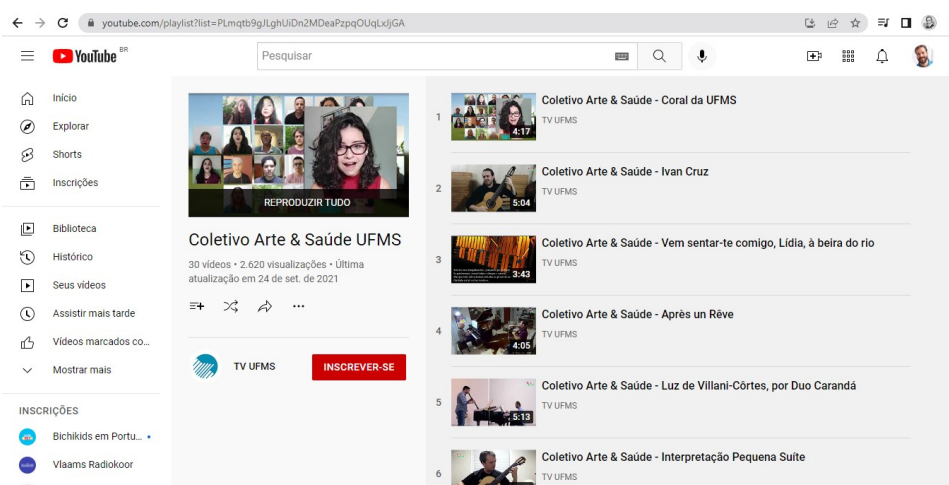
**Ilustração 5** – *Frames* do vídeo 13, com parlenda trazida pela profa. Mariana Stocchero. Disponível em: <https://youtu.be/1NMkLgLB9uk>

Em outro exemplo, no vídeo 28, pode ser visualizada a interseção de conteúdos coletados, incluindo o áudio da declamação de poesia de Fernando Pessoa – Heterônimo Ricardo Reis “Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio” e a Sarabanda, Partita n.1, BWV 1002 – Johann Sebastian Bach executada pelo músico Kleber Felipe Tertuliano ao vibrafone. Elementos visuais e sonoros foram organizados para que a mensagem poética e musical funcionasse de forma conjunta (Ilustração 6).



**Ilustração 6** – Vídeo 28 “Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio”. Disponível em: <https://youtu.be/AIHF-Dd-gqM>

A disponibilização do conteúdo deu-se como previsto. No caso do *Youtube*, as publicações foram disponibilizadas em uma *playlist* própria, dentro do canal institucional da TV UFMS (Ilustração 7). As publicações também foram veiculadas no *Facebook* da TV UFMS e em canal próprio do *Instagram*, conforme previsto na metodologia.



**Ilustração 7** – Site *on-line* institucional da TV UFMS com *playlist* disponível publicamente para acesso. (<https://www.youtube.com/playlist?list=PLmqtb9gJLghUiDn2MDeaPzpqOUqLxjGA>).

Para medir o alcance dos vídeos, foi realizada uma contagem do número de visualizações de cada vídeo, da *playlist* para *Youtube*, *Facebook* e *Instagram*. O quadro 1 traz a contagem de visualizações das plataformas até o dia 31 de janeiro de 2022, totalizando 16.483. O número de visualizações do *link* da *playlist* no *Youtube* foi de 2.593.

## Coletivo Arte&Saúde: produção de conteúdo *on-line* em meio à pandemia

Vídeo	Visualizações			
	Youtube	Facebook	Instagram	Total
1. Apresentação do projeto	362	269	23	654
2. Série Arte – PCIU – Projeto Coral InfantoJuvenil da UFMS – Canção Semente do Amanhã	279	1800	22	2101
3. Série Arte – Prof. Pieter Rameier (UFMS) – Diez Piezas Fugaces (1, 2, 3) – Máximo Diego Pujol	273	507	27	807
4. Série Saúde – Profa. Juliana Bauab (INISA) – Fontes confiáveis de informação	422	218	30	670
5. Série Arte – Alvani Calheiros – Ave Maria – Charles Gounod	272	271	22	565
6. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – Mecanismos de transmissão e contágio da Covid-19	1118	274	27	1419
7. Série Arte – Duo Carandá – <i>Página d'album</i> – Michele Mangani	177	163	22	362
8. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – Principais sintomas graves do coronavírus e orientações de conduta	244	115	28	387
9. Série Arte – Rafael Salgado (FAALC/UFMS) – Pequena Suíte (2.mov) – Radamés Gnatalli	163	108	31	302
10. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – Grupos de risco e sua vulnerabilidade em meio ao coronavírus	110	312	18	440
11. Série Arte – Schlagezeug Trio – Parvo Choro – arr. Wessela Kostova	177	73	22	272
12. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – Higienização das mãos com água e sabão	126	334	23	483
13. Série Arte – Profa. Mariana Stochero (FAALC/UFMS) – Parlenda da Igrejinha	337	788	28	1153
14. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – Aplicação de máscara cirúrgica e caseira	107	115	15	237
15. Série Arte – Prof. Pieter Rameier (UFMS) – Diez Piezas Fugaces (4, 5, 6) – Máximo Diego Pujol	108	372	33	513
16. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – Higienização com álcool em gel 70%	111	399	46	556
17. Série Arte – Prof. Geraldo Vicente Martins (FAALC/UFMS) – Sugestão de leitura – Fernando pessoa e heterônimos	167	125	14	306
18. Série Arte – Prof. Geraldo Vicente Martins (FAALC/UFMS) – Declamação “Hoje que a tarde é calma e o céu é tranquilo” de Fernando Pessoa / André Pires Costa, interpretação de Alapela	377	60	23	460
19. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – COVID-19: Sintomas e Cuidados	123	214	24	361
20. Série Arte – Leandro Camargo de Abreu – Rosa – Pixinguinha	142	137	16	295
21. Série Saúde – Acadêmicos Enfermagem (INISA) – Como agir para se prevenir da Covid-19	121	126	54	301
22. Série Arte – Luciana Fisher – Fonte Abandonada – Guíngua e Paulo César Pinheiro	147	346	14	507
23. Série Arte – Profa. Mariana Stochero – Parlenda para pais e bebês – Pezico e Pezaco	525	108	41	674
24. Série Arte – Prof. Geraldo Vicente Martins – Declamação “O meu olhar é nítido como um girassol” – Alberto Caeiro	267	69	25	361
25. Série Arte – Rafael Salgado (FAALC/UFMS) – Pequena Suíte (3.mov) – Radamés Gnatalli	126	100	10	236
26. Série Arte – Duo Carandá – Luz – Edmundo Villani-Côrtes	218	56	---	274
27. Série Arte – Prof. Manoel Rasslan e Prof. William Teixeira (FAALC/UFMS) – <i>Après un Rêve</i> – Gabriel Fauré	507	59	---	566
28. Série Arte – Prof. Geraldo Vicente Martins (FAALC/UFMS) – Declamação “Vem sentar-te comigo, Lídia, à beira do rio” de Ricardo Reis / Kleber Felipe Tertuliano – Sarabanda, Partita n.1, BWV 1002 – Johann Sebastian Bach	302	62	---	364
29. Série Arte – Ivan Cruz – Algorítmico	113	47	---	160
30. Série Arte – Coral da UFMS – Vilarejo – Marisa Monte / arr. Patrícia Costa	697	---	---	697
<b>TOTAL</b>	<b>8218</b>	<b>7627</b>	<b>638</b>	<b>16483</b>

**Quadro 1** – Contagem de visualizações dos vídeos por plataformas até o dia 31 de janeiro de 2022.

## **DISCUSSÃO**

Apesar das restrições impostas pela pandemia, a equipe envolvida no projeto avalia que houve êxito em sua concepção e aplicação, levando em conta que os custos financeiros diretos foram baixos e que houve um número de visualizações expressivo nas plataformas em que os vídeos foram disponibilizados. Também, avaliou-se que, apesar das diferentes condições de gravação por parte dos participantes, aliando seu esforço em enviar material com conteúdo significativo, mais os recursos de edição e formatação disponibilizados pelo projeto, a qualidade final dos vídeos superou as expectativas.

Destaca-se a relevância do projeto em propiciar um ambiente favorável para a formação dos estudantes da área de Música e Enfermagem envolvidos na produção dos conteúdos dos vídeos e no processo de edição do material. Também ficou evidente que a integração entre os diferentes cursos da UFMS oriundos de diferentes unidades contribuiu para a execução da proposta por seu caráter interdisciplinar. Esses resultados demonstram a facilidade da extensão universitária de aliar as competências de diferentes especialidades profissionais presentes na universidade.

Por meio do trabalho desenvolvido, o Curso de Música reestabeleceu a relação com alguns egressos que estão atualmente inseridos no mercado artístico e cultural local e regional, proporcionando ainda o diálogo com os estudantes em formação, em uma ação de contribuição com a instituição formadora e com a comunidade. Também foi possível contribuir com a produção artística de docentes do curso e de músicos profissionais da comunidade externa.

O Curso de Enfermagem, por meio da proposta, pôde operacionalizar e disponibilizar o conteúdo trabalhado na disciplina de Saúde Coletiva I, ao fornecer orientações sobre a produção de vídeo, os tratamentos audiovisuais e os canais de divulgação dos materiais de educação em saúde produzidos pelos alunos.

Dessa forma, de maneira geral, a experiência com o projeto proporcionou a aprendizagem sobre a produção, gravação e edição de vídeos, assim como auxiliou na incorporação do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) e de plataformas digitais por meio da inclusão desses recursos na metodologia e nas estratégias de ensino. Assim, essa nova realidade passou a compor o contexto de práticas das instituições de ensino, tanto durante como no pós pandemia, não como substitutas das atividades didáticas e artísticas presenciais, mas como complementares.

Ressalta-se uma limitação na avaliação do impacto do projeto utilizando apenas o número de visualizações. Isso se deu primeiramente por serem utilizadas plataformas institucionais as quais a equipe não tem acesso à dados como o tempo de navegação. Também por ser uma ação piloto do projeto iniciada por conta da pandemia, deste modo, faz-se necessário um estudo de metodologias mais eficientes de avaliação para atividades futuras similares.

Por fim, a proposta apresentada demonstra a importância da articulação entre diferentes áreas do conhecimento para o enfrentamento da pandemia em que a comunidade tem necessidade de atividades variadas das quais foi privada durante um período prolongado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS**

A equipe avalia que o projeto superou as expectativas atingindo os objetivos propostos inicialmente. O alcance apresentado dentro dos resultados demonstra que a metodologia traçada foi eficaz para a capilarização na difusão dos conteúdos produzidos. Percebeu-se a necessidade de trabalho específico de edição dos vídeos por restrições técnicas em relação aos recursos disponíveis e de conhecimento sobre formas mais eficazes para gravação de áudio e vídeo. Este fato deve ser observado pelas instituições de ensino que devem investir na formação de docentes, técnicos e alunos por conta da permanência de modelos remotos de atuação nas áreas das Artes e da Saúde, mesmo após a fase aguda da Pandemia.

## **REFERÊNCIAS**

AMIN, V. Oficinas, recitais e palestras marcam Festival de Música Virtual. UFMS, Notícias. 24/11/2020. Disponível em: <https://www.ufms.br/oficinas-recitais-e-palestras-marcam-festival-de-musica-virtual/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

AUGUSTA, M., PALÁCIO, V., TAKENAMI, I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. *Vigilância Sanitária em Debate*, v. 8, n. 2, p. 10–15, 2020. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1530>. Acesso em: 10 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília: DOU Diário Oficial da União. Publicado no D.O.U. de 17 de março de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CIDDIC. II FESMUVI – Festival de Música Virtual da UFMS e do CIDDIC/UNICAMP. CIDDIC. 2021. Disponível em <https://www.ciddic.unicamp.br/ciddic/ii-fesmuvi-festival-de-musica-virtual-da-ufms-e-do-ciddic-unicamp/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CLEMENTE, Ana Cristina Fernandes; STOPPA, Edmur Antonio. Lazer doméstico em tempos de pandemia da COVID-19. *Licere*. Belo Horizonte, v. 23, n. 3, set/2020.

DIGNER, I. de S.; DEINA, M.; ZANTUT, L.; DALL’OGLIO, L. M.; SFREDO, L. R. Os desafios do ensino em saúde nos tempos de pandemia por COVID-19: uma revisão integrativa. *Espaço Para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná*, v. 21, n. 2, p. 68–79, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22421/15177130-2020v21n2p68>. Acesso em: 10 fev. 2022.

FERREL, M. N.; RYAN, J. J. The Impact of COVID-19 on Medical Education. *Cureus*, v. 12, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/CUREUS.7492>. Acesso em: 10 fev. 2022.

PANZIERA, T. *Curso de Música e Movimento Coral realizam evento on-line e gratuito sobre regência*. UFMS, Notícias. 29/08/2020. Disponível em <https://www.ufms.br/curso-de-musica-e-movimento-coral-realizam-evento-on-line-e-gratuito-sobre-regencia/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

PIRES, Victor de Almeida Nobre Pires; JUNIOR, Jeder Silveira Janotti. “Alive online”: a ecologia das lives musicais no YouTube em tempos de pandemia. *E-Compós*, v. 25, 2021. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2335>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Schall, V. T.; Struchiner, M. Educação em saúde: novas perspectivas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 15, n. 2, S4–S6, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1999000600001>. Acesso em: 10 fev. 2022.

TEIXEIRA, M. G.; COSTA, M. da C. N.; CARMO, E. H.; OLIVEIRA, W. K. de; PENNA, G. O. Vigilância em Saúde no SUS – construção, efeitos e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n.6, p. 1811–1818, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.09032018>. Acesso em: 10 fev. 2022.

UFMS. EDITAL COVID-19 – Projetos e Ideias – Propp/Proece/Aginova/UFMS 22/2020. Campo Grande, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Director-General’s statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV), Genebra, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-directorgeneral-s-statement-on-ihr-emergency-committee-onnovel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-directorgeneral-s-statement-on-ihr-emergency-committee-onnovel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em: 10 fev. 2022.

Recebido em: 27/06/2022

Aceito em: 17/12/2022